

AULA DO 7º ANO

| | |
|-----------------------|---|
| DISCIPLINA | História |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | Roma e o seu Império: fatores e agentes da romanização. |
| DURAÇÃO | 135 minutos (90 min. + 45 min.) |

Objetivo

Compreender a importância de viver numa sociedade intercultural, a partir do exemplo do mundo Romano, em particular, do processo de Romanização.

Recursos

- Computador com acesso à *Internet*, projetor e colunas de som;
- Pegadas de sapato.

1 Motivação/Introdução à Unidade Didática (10')

- Levar a turma a descobrir o tema da aula, através de uma “sopa de letras” contendo os principais conceitos e palavras-chave ligados à **Romanização**.

JOGO DE CAÇA-PALAVRAS

Descobre, na sopa de letras, as palavras/conceitos ligados à Romanização, isto é, ao que os romanos deixaram de si nas terras/povos que dominaram.

| | | |
|-------------|---------------|----------|
| Exército | Intercultural | Direito |
| Romanização | Cidadania | Costumes |



| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L | A | O | N | I | M | E | O | M | D | A | I | V |
| A | Z | J | I | U | A | X | O | B | L | D | I | E |
| T | E | K | E | Ç | E | E | O | V | A | O | N | I |
| U | X | L | A | D | I | R | E | I | T | O | T | Y |
| R | E | X | E | R | T | C | S | D | I | B | E | A |
| S | R | A | I | E | E | I | T | O | M | J | R | F |
| O | C | U | R | I | A | T | R | G | L | E | C | F |
| P | I | N | W | O | D | O | A | A | O | F | U | P |
| A | T | C | S | P | M | L | D | V | M | T | L | A |
| R | O | M | A | N | I | Z | A | C | A | O | T | R |
| O | C | E | S | I | F | G | S | F | A | T | U | P |
| M | P | C | I | D | A | D | A | N | I | A | R | T |
| C | O | S | T | U | M | E | S | O | P | O | A | I |
| N | M | G | G | H | J | K | Z | X | X | Y | L | O |

2 O processo de Romanização (25')

- Pedir aos alunos que indiquem alguns fatores que tiveram particular relevância no decurso da Romanização e registar, no quadro, as ideias sugeridas.
- Compará-los com os dados sobre o processo de Romanização constantes no Manual ou noutra fonte de leitura, designadamente no seguinte texto de apoio:

Os Romanos procuraram transmitir a sua civilização aos diferentes povos que faziam parte do Império, de forma a promover e (...) desenvolver as regiões. (...)

Instrumentos de integração:

- exército poderoso: depois da conquista, as legiões de soldados mantinham-se nas terras conquistadas para garantir a paz – *pax romana* (paz armada com o exército a controlar qualquer tentativa de revolta);
- estabelecimento da administração pública: os habitantes passaram a ser governados por autoridades administrativas locais e a obedecer ao poder central – o poder do imperador;
- direito romano: todos os habitantes do Império tinham que seguir as mesmas leis romanas;
- o latim: língua oficial que passou a ser falada pela maior parte das populações sob a soberania de Roma;
- vasta rede de estradas: ligava todas as regiões do Império;
- direito de cidadania: privilégio que, aos poucos, passou a ser alargado a todos os habitantes dos territórios subjugados, tornando-os cidadãos romanos, adquirindo assim o direito de voto e proteção legal.

Pouco a pouco, os povos conquistados absorveram a língua, a religião, a cultura e os costumes dos romanos. A esta influência exercida pela civilização romana sobre os povos subjugados chama-se Romanização.

Texto adaptado de "O Bichinho do Saber", 2013*

A INTERCULTURALIDADE NO MUNDO ROMANO E NA ATUALIDADE

3 Diferentes perspectivas do processo de Romanização (20')

- Propor aos alunos um trabalho, em pares, preparatório do debate a realizar com a turma. Nele devem fazer a leitura das duas fontes históricas constantes no mini-guião (Material presente no **Anexo**) com tópicos que lhes vão possibilitar uma multiperspetiva histórica e o confronto de ideias. Devem anotar os “pontos de atenção” que confirmem os argumentos a apresentar.
- Realizar o debate confrontando o ponto de vista do romano com o do habitante do território conquistado, tendo por base as respetivas civilizações e as suas interinfluências.

4 "Eu no tempo da Romanização" (40')

- Dividir a turma em grupos de 4/5 alunos que vão ter de assumir dois tipos de personalidades – a de um romano e a de um nativo de um povo dominado.
- Solicitar-lhes que, apoiando-se numa lista a ser entregue/projetada (Material presente no **Anexo**), identifiquem os sentimentos, pensamentos e motivações que ambas as partes possam ter sentido durante o longo processo de Romanização, relativamente a: confronto de culturas no momento da conquista, convivência inicial, integração e aprendizagem mútua decorrente da convivência.

SUGESTÃO

Deve ser focado o problema das línguas. O latim vulgar falado pelos soldados romanos foi-se afastando do latim original da sociedade romana e, em contacto com os idiomas dos povos dominados, evoluiu dando origem às diversas línguas novilatinas: italiano, francês, castelhano, português,...

- Sistematizar, coletivamente, os diversos pontos de vista, desenhando uma tabela no quadro, onde se vão registando os dados, de acordo com o modelo da **pág. 8**.

5 Jogos dos 4 "porquês"* (15')

- Relembrar que, antes da Invasão Romana, a Península Ibérica era habitada por diferentes povos e que a conquista da paz não foi rápida nem fácil de alcançar devido aos diferentes interesses, objetivos e hábitos sociais.

- Explicar que se vai desenvolver uma atividade que implica uma cadeia de perguntas e respostas, na qual tem de se apresentar, pelo menos, 4 “porquês” no seguimento das respostas dadas.

- Lançar a pergunta: **Porque é que, hoje em dia, ainda há pessoas que gozam e discriminam quem tem uma cultura ou etnia diferente?**

Exemplo de como realizar a atividade:

Resp.1 – Porque as pessoas não se colocam na posição do outro.

Porquê? (1)

Resp. 2 - Porque estão muito centradas em si próprias, sendo por vezes egoístas.

Porquê? (2)

Resp. 3 – Porque não aprenderam que ser tolerante é uma mais valia.

Porquê? (3)

Resp. 4 – Possivelmente nunca foram tolerantes com elas próprias.

Porquê? (4)

Resp. 5 – Talvez tenham tido um mau acompanhamento por parte dos pais, parentes, amigos ou colegas que não lhes deram bons exemplos.

- Dinamizar a atividade, lançando outras perguntas, como:

- Porque é que as pessoas imigram/emigram?

- Porque é que os imigrantes, no país de acolhimento, devem ter os mesmos direitos e deveres do que os nacionais?

- Porque é que a imigração é importante para o desenvolvimento tanto dos países de origem como de acolhimento?

- Porque é que, apesar de tudo, na minha escola, ainda há imigrantes que não se sentem bem acolhidos?

- Motivar os alunos a chegarem, pelo menos, até aos 4 “porquês”.

6 Os sapatos do outro* (20')

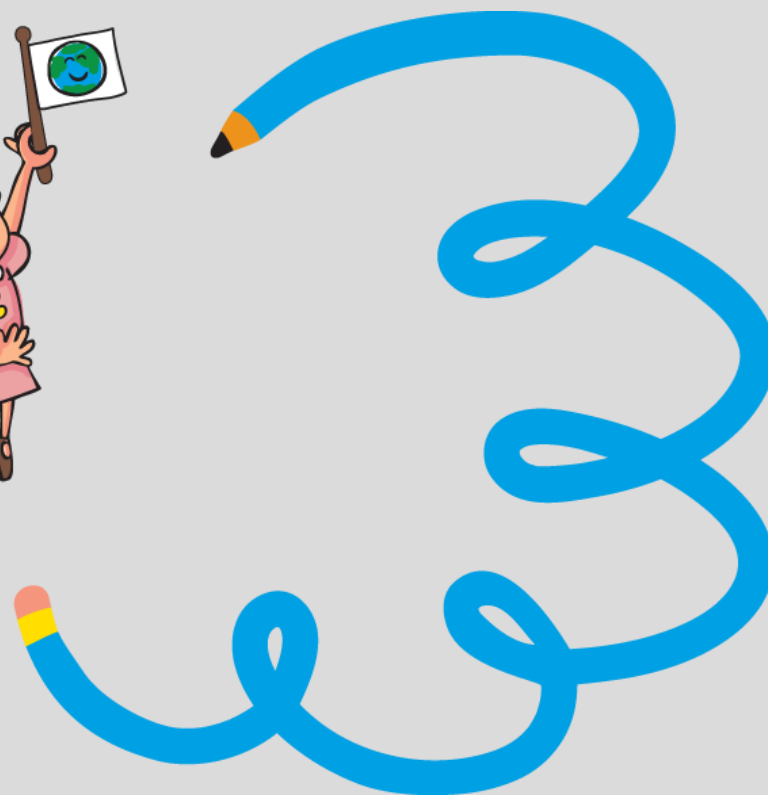
- Colocar uma questão aos alunos: Que atividades se podem promover para dar a conhecer as causas da imigração e quais as mais valias deste fenómeno no desenvolvimento dos países (a nível social, económico,...).
- Dar a cada aluno uma pegada de sapato (com espaço em branco para escreverem), sendo que cada uma pertence a uma personagem. A título de exemplos: presidente da Câmara Municipal, dono do supermercado do bairro, diretor de uma escola multicultural, aluno português de uma escola multicultural, médico do centro de saúde,...
- Pedir-lhes para registarem, dentro dela, em letra legível, a resposta à pergunta colocada pelo professor, tendo em conta a sua personagem.
- Recolher todas as pegadas e redistribuí-las, garantindo que nenhum aluno fique com a sua própria resposta.
- Esclarecer que, tendo como ponto de partida a pergunta inicial, os alunos deverão comentar e defender a resposta que lhes calhou, mesmo que não concordem com ela.
- Perguntar, no final, como se sentiram por defender uma posição que não era a sua, refletindo sobre a importância de nos colocarmos na posição dos outros para percebermos o que o eles pensam/sentem.

7 Síntese da Unidade Didática (5')

• Fazer a síntese da Unidade Didática, recordando que, no processo de Romanização, o confronto entre a cultura imposta pelos romanos se foi atenuando à medida que os povos invadidos iam assimilando, sendo que os romanos, também, sofreram influências e se moldaram aos modos de vida das regiões em que se estabeleceram. Nos tempos atuais, de globalização, a diversidade étnica e cultural tem moldado hábitos e costumes, enriquecendo os povos e as culturas em interação.

Autores: Equipa da AIDGLOBAL e Maria João Gomes,
Agrupamento de Escolas de Catujal - Unhos

Revisão didático-pedagógica: M. Antonieta Pires



ANEXOS

1. FICHA DE TRABALHO

1ª Parte – TRABALHO EM PARES

- Leiam os seguintes excertos de dois textos históricos*:

Doc. A A expansão romana vista pelos vencedores

*“Esta é Roma, a cidade que nasceu simples e humilde e, partindo de uma pequena localidade, estende hoje o seu poder a todos os lugares que o Sol ilumina. (...) Lutando em cem batalhas, conquistou a Hispânia**, pôs cerco às cidades da Sicília, submeteu a Gália por terra e Cartago por mar, nunca cedeu perante as perdas sofridas ou mostrou qualquer receio diante de qualquer ataque. (...) Foi o único, de entre todos os Estados, que recebeu no seu seio os povos conquistados, como uma mãe e não com um opressor.”*

Claudiano (historiador romano do século IV d.C.)

Doc. B A expansão romana vista pelos vencidos (discurso de um chefe bretão)

“Os Romanos são bandidos que cobiçam o mundo inteiro. Depois de conquistarem as terras, vão pilhar os próprios mares. Sedentos de riqueza e sedentos de poder, [...] nem o Oriente nem o Ocidente os saciou. [...] Roubar, massacrar, pilhar, eis o que os Romanos chamam, na sua falsa linguagem, civilizar. A sua paz é o silêncio dos desertos.”

Tácito (historiador romano dos séc. I-II d. C.), vida de Júlio Agrícola

- Preparem o debate a realizar com o resto da turma, anotando os vossos “pontos de atenção”, que vos servirão de referência para a troca de argumentos. Sigam os seguintes passos:

- Seleccionem uma frase dos documentos que demonstre a posição entre os dois pontos de vista apresentados.
- Comparem a imagem que os Romanos têm de si próprios (Doc. A) com a imagem que povos vencidos têm a respeito deles (Doc. B).

* Disponíveis em: <http://pt.slideshare.net/mariafimgomes/romanizacao-7241743>

** Nome dado pelos romanos à Península Ibérica

ANEXOS

2ª Parte – DEBATE COM A TURMA

Participem no debate, apresentando as vossas razões e argumentando – pró e contra – as dos colegas.

Sentimentos/pensamentos/motivações

| Romanos | Povo conquistado |
|---|---|
| Aceitação | Aceitação |
| Ambição | Amizade |
| Amizade | Ansiedade |
| Aprendizagem | Aprendizagem |
| Arrogância | Compreensão dos outros e das suas mais-valias |
| Compreensão dos outros e das suas mais-valias | Comunicação |
| Comunicação | Defesa da honra |
| Desejo de melhores condições de vida para a família | Desprezo |
| Empatia: ver o outro como um ser humano | Empatia: ver o outro como um ser humano |
| Honra | Humildade |
| Humildade | Humilhação |
| Partilha | Medo |
| Perdão | Partilha |
| Poder | Perdão |
| Reconhecimento dos aspetos positivos de outras culturas | Reconhecimento dos aspetos positivos de outras culturas |
| Respeito | Respeito |
| Riqueza | Respeito |
| Solidariedade | Solidariedade |
| Superioridade | Tolerância |
| Tolerância | Vingança |

A INTERCULTURALIDADE NO MUNDO ROMANO E NA ATUALIDADE

ANEXOS

2. QUADRO MODELO

| Romano | Povo dominado |
|---|--|
| Fase do confronto | Fase do confronto |
| Poder Honra Desejo de melhores condições de vida para a família Riqueza Arrogância Superioridade Ambição | Frustração Ansiedade Defesa da honra Humilhação Desprezo Medo Vingança |
| Fase da habituação | Fase da habituação |
| Perdão Compreensão dos outros e das suas mais-valias Humildade Tolerância Respeito Aceitação Empatia: ver o outro como um ser humano Reconhecimento dos aspetos positivos em outras culturas | |
| Fase da integração | Fase da integração |
| Respeito Amizade Solidariedade Comunicação Partilha Aprendizagem | |